

DIÁSPORA IMIGRANTE HAITIANA NO SUL DO BRASIL: UMA CONSTRUÇÃO DE FRONTEIRAS ÉTNICAS

FRANTZSO PIERRE¹; PEDRO ROBERTT²

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – frantsopierre108@gmail.com*

²*Pedro Robertt – pedro.robertt@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem se destacado como um dos principais destinos para imigrantes haitianos na América Latina. Esta migração foi intensificada após o devastador terremoto de 2010 no Haiti, que agravou as já precárias condições de vida, levando muitos haitianos a buscar novas oportunidades no exterior. Estima-se que, desde então, dezenas de milhares de haitianos tenham chegado ao Brasil em busca de segurança, trabalho e uma chance de reconstruir suas vidas.

A escolha do Brasil como destino deve-se a uma combinação de fatores, incluindo políticas migratórias relativamente abertas, a presença de redes de apoio formadas por imigrantes anteriores e a expectativa de oportunidades econômicas, especialmente em preparação para grandes eventos internacionais, como a Copa do Mundo FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. No entanto, apesar dessas oportunidades, a integração dos imigrantes haitianos na sociedade brasileira apresenta numerosos desafios, que vão desde barreiras linguísticas e culturais até a dificuldade de acesso a empregos formais e serviços básicos.

Neste sentido, discute-se a necessidade de trabalhos científicos que discutam a integração da comunidade haitiana no Brasil. Esses estudos são fundamentais para compreender as dinâmicas sociais, econômicas e culturais envolvidas nesse processo de migração. Além disso, contribuem para a formulação de políticas públicas mais eficazes, que promovam a inclusão social e econômica desses imigrantes, respeitando sua dignidade e direitos. A integração bem-sucedida dos haitianos não beneficia apenas os próprios imigrantes, mas também enriquece a sociedade brasileira, promovendo a diversidade cultural e o desenvolvimento econômico. Assim, este anteprojeto de pesquisa pretende apresentar uma proposta de estudo que possa investigar e contribuir com tais questões.

2. METODOLOGIA

Este estudo adotará uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para investigar a reconfiguração das relações étnico-raciais entre diferentes grupos no contexto da diáspora haitiana em Caxias do Sul/RS. A dimensão qualitativa envolverá a coleta de dados através de observações, entrevistas semiestruturadas com residentes do município estudado, além de análise de reportagens e conteúdo (DIEHL, 2017) vinculados pelos meios de comunicação locais acerca dos processos de integração da comunidade haitiana na região.

Para o componente quantitativo, realizaremos o levantamento de dados demográficos a partir de institutos como Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a fim de construir um perfil do município e sua população.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao examinar o fenômeno da imigração haitiana para o Brasil, diversos autores oferecem uma perspectiva abrangente sobre as motivações e o escopo desse movimento migratório. Nieto (2014), Henderson (2015), Ferreira (2017), Oliveira (2017), e Uebel e Rückert (2017) destacam o terremoto devastador de 2010 no Haiti como um fator crucial que impulsionou muitos haitianos a deixarem seu país natal em direção ao Brasil. Nieto (2014) reporta que aproximadamente 15 mil haitianos migraram para o Brasil entre 2010 e 2013.

Henderson (2015), em sua pesquisa focada na diáspora haitiana, especificamente na região da tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, estima que o número de haitianos que migraram por essa rota varie entre 35 a 40 mil. Este estudo, intitulado “Diaspora. Sentidos sociais e mobilidades haitianas” (Dyasporya. Sans sosyal epi mobilite ayisyen, em crioulo haitiano), evidencia a complexidade e as dimensões sociais desse processo migratório.

Sob essa perspectiva, Salame (2011) e Cesário et al. (2013) ressaltam as motivações dos imigrantes haitianos para escapar da fome e da pobreza, vendo a imigração como uma oportunidade para melhorar suas condições de vida e das famílias que deixam para trás em seu país natal. Esse fenômeno é particularmente evidente entre a diáspora haitiana, para quem o trabalho adquire um significado essencial, atuando como um veículo de criatividade para o desenvolvimento tanto do país anfitrião quanto para a sobrevivência e bem-estar de suas próprias famílias.

4. CONCLUSÕES

A busca por refúgio no Brasil por parte dos imigrantes haitianos, muitos dos quais chegam sem quaisquer contatos no país, é motivada por uma série de problemas políticos, sociais, econômicos e ambientais enfrentados em seu país de origem, incluindo catástrofes naturais e crises socioeconômicas, conforme destacado por Cardoso (2019), Henderson (2015) e Ferreira (2017). O estudo da diáspora e dos imigrantes haitianos no Brasil é relevante para a construção de políticas públicas e apoio comunitário para facilitar a integração da comunidade e valorizar suas contribuições culturais para o país anfitrião.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA, Daniel Granada. Negritude e diferença no caso da imigração haitiana no sul do Brasil. Périodos: **Revista de Estudos sobre Migrações**, v. 1, n. 1, p. 118-125, 2017.
- DIEHL, Fernando. O processo de formação do estereótipo dos imigrantes haitianos em Lajeado, Rio Grande do Sul. Périodos: **Revista de Estudos sobre Migrações**, v. 1, n. 1, p. 107-117, 2017.
- HANDERSON, Joseph. **Diáspora. Sentidos sociais e mobilidades haitianas. Horizontes antropológicos**, v. 21, p. 51-78, 2015.

JOSEPH, Henderson. Diáspora, refugiado, migrante: perspectiva etnográfica em mobilidade e transfronteiriça. **Sociedade e Cultura**, v. 20, n. 2, p. 173-192, 2017.

UEBEL, Roberto Rodolfo Georg; RÜCKERT, Aldomar Arnaldo. Haitianos no Rio Grande do Sul: panorama e perfil do fenômeno imigratório contemporâneo. **Périplos: Revista de Estudos sobre Migrações**, v. 1, n. 1, p. 92-110, 2017.

NIETO, Carlos. Migración haitiana a Brasil: Redes migratorias y espacio social transnacional. Buenos Aires: Clacso, 2014.

CESARIO, Raquel Rangel et al. **O migrante invisível da fronteira Brasil-Peru**. Ricardo Rippel Jonas da Silva Henrique, p. 74, 2013.

CARDOSO, Katia. Diáspora. **Dicionário Alice**, 2019. Disponível em:<https://alice.ces.uc.pt/dictionary/?id=23838&pag=23918&id_lingua=1&entry=24257. ISBN: 978-989-8847-08-9. Acesso em:> 12 Out. 2023.